

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA FRENTE A PATERNIDADE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

**Maria Giceli Martins Da Silva<sup>1</sup>, Estefani Alves Melo<sup>2</sup>, Luciano Gualberto Soares<sup>3</sup>, David Ederson Moreira Do Nascimento<sup>4</sup>**

**Resumo:** Durante a gestação, toda atenção desde o momento em que o feto é concebido está voltado para a figura feminina como mãe, cuidadora e parturiente. Fato é, que o homem que se tornará pai, muitas vezes está “afastado” da experiência, deixando toda a responsabilidade do ‘ser mãe’ para a genitora, podendo provocar a quebra de elo entre o casal, além de criar um distanciamento com a paternidade e a criança. Muitos homens tem uma visão distorcida da paternidade influenciada pelo preconceito social, onde se diz que ser um pai participativo, durante a gestação, e prestar os cuidados básicos a um bebê, é uma forma de ferir a masculinidade. O presente estudo tem por finalidade transmitir a importância da participação paterna frente aos cuidados básicos a mulher e a criança durante o período gravídico-puerperal, juntamente ao enfermeiro obstetra onde o mesmo se torna um dos principais contribuintes durante o período ,prestando assistência desde a parte técnica aos informes em saúde que orientam o núcleo familiar da gestante .Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de outubro a novembro de 2021, através do cruzamento dos descritores: paternidade; gestação; saúde da mulher, utilizando o operador booleano *AND*. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis no idioma português e que abordem a temática trabalhada, sendo excluídos artigos em língua estrangeira, duplicados, com falhas no rigor metodológico, que fujam da temática explorada e que componham o leque da literatura de caráter cinzento. Mediante busca, foram encontrados 124 trabalhos, estes que após aplicação dos filtros resultaram em 25 artigos, destes, 10 artigos foram selecionados para compor os resultados da presente pesquisa. E notório que a maioria dos homens compartilham de um pensamento único: que o papel de cuidadora está voltado à figura feminina, cabendo a figura masculina oferecer outro tipo de cuidado e proteção, gerando uma diferenciação de papéis através dos sexos, onde se necessita de auxílio

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [giceliurca@gmail.com](mailto:giceliurca@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [estefalves17@gmail.com](mailto:estefalves17@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [luciano.soares@urca.br](mailto:luciano.soares@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [david.moreira@urca.br](mailto:david.moreira@urca.br)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

profissional para mediar e educar a situação. O enfermeiro obstetra é o mais indicado ao atendimento ao recém-nascido, e ao núcleo familiar, acompanhando todos desde o período do pré-natal até o puerpério, a fim de estimular o parceiro, a participar de todo o processo gravídico-puerperal, e a prestar cuidados básicos e necessários ao recém-nascido desmistificando o tabu masculino e social presente entre os homens a respeito do papel do mesmo frente ao auxílio masculino no núcleo familiar.

**Palavras-chave:** Paternidade. Gestação. Saúde da mulher.